



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS037140 - Tópicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II (ME CHS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 005

Professor(es):

JANE ARAUJO RUSSO

MARINA FISHER NUCCI

IRENE ROCHA KALIL

Tema: Aleitamento materno e conformação da maternidade contemporânea

Local: sala de aula

Vagas: 10

Período: 09/08/2023 até 08/11/2023

Horário: quarta-feira - 09:30 hs até 12:30 hs

JUSTIFICATIVA

A partir da análise de materiais oficiais e da literatura científica disponível, bem como dos grupos dedicados a temáticas maternas na internet, é possível perceber que os discursos pró-aleitamento materno, especialmente após meados da década de 1970, com a mobilização global para o retorno à prática da amamentação, sobretudo nos países em desenvolvimento, têm influenciado significativamente os padrões de maternidade contemporâneos.

Nesse sentido, a reflexão proposta nesta disciplina buscará discutir como os discursos contemporâneos pró-aleitamento materno corroboram a concepção dos seios maternos e do corpo da mulher como um todo, e sua própria subjetividade, como objetos de regulações externas, compreendidos como um meio ou canal para fornecer aquele alimento-produto que é um direito da criança.

Tais discursos têm se utilizado, mais contemporaneamente, da retórica do risco, para persuadir as mães a amamentarem sua prole com a promessa de reduzir todos os riscos a que os filhos possam estar expostos, independentemente dos custos potenciais de qualquer natureza que esse comportamento venha a ocasionar para sua própria vida.

Não se trata mais, exclusivamente, de evitar as mortes e a desnutrição, mas de melhorar a qualidade de vida e prevenir o surgimento de

doenças crônicas. Os discursos de promoção ao aleitamento materno concorrem, desse modo, para a conformação e manutenção de certos modelos de maternidade em vigor, estabelecendo um recorte no imaginário social do que viria a ser uma “boa mãe”.

OBJETIVOS

Este curso terá como objetivo propor uma reflexão sobre o papel histórico dos discursos em prol do aleitamento materno, especialmente a partir das últimas décadas do século XX, na conformação de certos modelos de maternidade em voga no mundo ocidental contemporâneo.

PRÉ-REQUISITOS

não tem

TÓPICOS PROGRAMA

A biopolítica do aleitamento materno

Os discursos de promoção do aleitamento materno: articulando ciência e afeto.

As agências oficiais e o aleitamento materno

A amamentação e a “criação com apego”

Entre a escolha, a obrigação e o prazer

BIBLIOGRAFIA

BADINTER, Elisabeth. O conflito: a mulher e a mãe. Rio de Janeiro: Record, 2011.

FAIRCLOTH, Charlotte. “What science says is best”: Science as dogma. In: FAIRCLOTH, Charlotte. *Militant lactivism? Attachment parenting and intensive motherhood in the UK and France*. New York: Berghahn, 2013, p. 144-161.

KALIL, Irene Rocha; COSTA, Maria Conceição da. Entre o direito, o dever e o risco: olhares de gênero sobre amamentação. *Revista PerCursos*, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 07–32, jul./dez. 2013.

KALIL, Irene Rocha; FERRAZ, Luiz Marcelo Robalinho; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. Da intenção ao gesto: aproximações e distanciamentos entre informações oficiais e percepções maternas sobre amamentação. *Diálogos de la Comunicación*, n. 88, p. 1-18, jan./jun. 2014.

KALIL, Irene. De Silêncio e Som: A produção de sentidos nos discursos oficiais de promoção e orientação ao aleitamento materno brasileiros. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde) – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

MARTUCCI, Jessica *Back to the Breast – natural motherhood and breastfeeding in America*, Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 2015. (Introdução e cap. 5)

MEYER, Dagmar Estermann. *Pedagogias do aleitamento materno e produção de identidades de gênero*. 2000. Disponível em: . Acesso em: 11 ago. 2014.

MONTEIRO, Juliana Cristina dos Santos; GOMES, Flávia Azevedo; NAKANO, Ana Maria Spanó. *Amamentação e o seio feminino: uma análise sob a ótica da sexualidade e dos direitos reprodutivos*. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 146-150, 2006. Disponível em: . Acesso em: 07 mar. 2012.

NUCCI, Marina, FAZZIONI, Natália. *Amor ou risco? Refletindo sobre sentidos, regulações e orientações a respeito do leite materno a partir de casos de “amamentação cruzada”*. *Horizontes Antropológicos*, 2021.

VICEDO, Marga. *The nature and nurture of Love*. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 2013. (Introdução e cap. 1)

HERNANDEZ, Alessandra; VICTORA, Ceres. *Biopolíticas do aleitamento materno: uma análise dos movimentos global e local e suas articulações com os discursos do desenvolvimento social*. *Cad. Saúde Pública* 2018; 34(9):e00155117.

AVALIAÇÃO

trabalho escrito